

Página
TRÊS

Adeus, Centro. Capital terá novo local para desembarque de passageiros de navios, com implantação do Terminal de Cruzeiros Marítimos na Enseada do Suá já no próximo ano

Turista, bem-vindo ao novo porto de Vitória

GABRIEL LORDÉLLO

Projeto, orçado em R\$ 20 milhões, vai viabilizar vinda de embarcações de maior porte

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Até o final de 2012, Vitória deverá ter implantado o Terminal de Cruzeiros Marítimos, para receber visitantes que optam pelo turismo náutico. O local escolhido fica na Praça da Cruz do Papa, Enseada do Suá. O custo estimado do projeto, elaborado pelos técnicos da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), é de R\$ 20 milhões.

Hoje, os desembarques e embarques dos passageiros de cruzeiros marítimos são feitos no Porto de Vitória, no Centro. Mas, com a tendência das operadoras de utilizar cada vez mais embarcações de grande porte não haverá espaço na baía de evolução do porto de os navios fazerem o giro, explica o secretário mu-



Vista da Baía de Vitória na Enseada do Suá, região que será o novo endereço para receber visitantes em cruzeiros

✓ Fique por dentro

- **Escalas.** De dezembro de 2010 a março de 2011, seis navios de passageiros fizeram 31 escalas em Vitória, Foram 58 mil passageiros.
- **Estudo.** Segundo Estudo da FGV, na temporada 2010/2011, 876 mil passageiros se utilizaram dos cruzeiros no país.
- **Impacto.** O impacto econômico fora dos navios, segundo o estudo, foi de R\$ 1,3 bi para as cidades visitadas.
- **Capacidade.** Os navios que atracam no Porto de Vitória comportam 1,8 mil pessoas.
- **Custo.** Armadores, para viabilizar custos, estão optando por embarcações maiores, para 3,5 mil pessoas.
- **Projeto.** A prefeitura tem projeto para a construção do Terminal de Cruzeiros Marítimos, na Praça do Papa.
- **Valor.** O custo do projeto inicial é de R\$ 20 milhões.

porto de os navios fazerem o giro, explica o secretário municipal de Turismo, Antônio Olímpio Bispo.

Para que a cidade possa ter um terminal e receber os passageiros na temporada de 2012, a opção do município foi fazer um projeto que não represente custo muito elevado. Pela proposta da PMV, a estrutura em terra do terminal, o espaço para recepcionar os turistas seria uma estrutura desmontável que poderia ser retirada no período fora da temporada. Um píer também será instalado.

A vinda de embarcações maiores será viabilizada pela dragagem naquela região da baía. “Estamos trabalhando com a perspectiva de ter um terminal para que os passageiros possam desembarcar na temporada de 2012”, explica Bispo. Ele destaca, no entanto, que o projeto poderá ser alterado com o fechamento das parcerias que estão sendo discutidas com o governo estadual.

O Espírito Santo, segundo explicou o secretário esta-

dual de Turismo (Setur), Alexandre Passos, está discutindo com os parceiros um projeto amplo para atender à vocação turística da Baía de Vitória. Além do Terminal de Cruzeiros Marítimos, estão em discussão a construção de uma marina pública em Vila Velha e a retomada do transporte aquaviário, voltada também para atender ao circuito turístico.

As discussões, Passos, envolvem, além da Setur, a Secretaria Estadual de Obras Públicas, as prefeituras de Vitória e Vila Velha e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Dependendo do tamanho do projeto, a Prefeitura de Cariacica também poderá entrar na parceria.

O governo, segundo Passos, está disposto a apostar no grande potencial do turismo náutico, incluindo marinas públicas. O projeto básico da Prefeitura de Vitória é o ponto de partida. “Estamos trabalhando um importante projeto para o Estado”.



Projeto mostra a localização da estrutura móvel que será montada na Praça do Papa

Internet vai ser obrigatória em hotéis 3 a 5 estrelas

O setor hoteleiro vai ganhar nova forma de classificação dos serviços. Uma portaria publicada no Diário Oficial da União ontem aponta os requisitos que cada estabelecimento hoteleiro deve ter para ser classificado entre uma e cinco estrelas. Entre as exigências para hotéis entre três e cinco estrelas está a obrigatoriedade de fornecer acesso à internet no quarto. Além disso, os estabelecimentos entre três e cinco estrelas devem ter aparelhos de TV em todas as unidades. A portaria cria o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). O governo federal pretende classificar mais de 6 mil estabelecimentos hoteleiros até a Copa de 2014. Para os hotéis cinco estrelas, os requisitos são mais de 190, sendo que cerca de 70% são obrigatórios, como chinelos, médio de urgência e salão de beleza.